

6CCSDFTMT04-P
---------------

**ESTUDOS DE CASOS COMO ESTRATÉGIA PEDAGÓGICA,  
UMA EXPERIÊNCIA EM MONITORIA.**

Juliana Gonçalves<sup>(2)</sup>, Alecsandra Santiago<sup>(2)</sup>, Simone Bezerra Alves<sup>(3)</sup>.  
Centro de Ciências da Saúde/Departamento de Fisioterapia/MONITORIA.

**RESUMO**

Introdução: A cinesioterapia tem como objetivo manter, corrigir e/ou recuperar uma função determinada, oportunizando uma melhor funcionalidade e qualidade de vida ao indivíduo. Algumas das práticas terapêuticas que englobam a cinesioterapia visam restauração e manutenção da força, resistência à fadiga, ganho de mobilidade, flexibilidade, equilíbrio, coordenação motora e técnicas de relaxamento. Diante desse contexto a monitoria de Cinesioterapia I, disciplina pré-profissionalizante, componente no currículo do curso de fisioterapia, está bastante voltada para a aplicação prática de tais técnicas. Descrição: A estratégia adotada nas orientações de monitoria é a de estudo de caso clínico, onde uma situação de uma disfunção é apresentada aos alunos para que os mesmos tracem um possível tratamento baseados na cinesioterapia. Metodologia: Os estudos de caso foram realizados na Clínica-Escola de Fisioterapia da Universidade Federal da Paraíba, pelos monitores e docente responsável pela disciplina. De início os casos foram apresentados aos estudantes, depois estes discutiam as possibilidades de tratamento com as técnicas cinesioterapêuticas aplicáveis. Posteriormente os mesmos simulavam os casos e realizavam as condutas propostas. A prática foi realizada entre os próprios alunos, de tal forma que eles possam treinar as técnicas e sentir no próprio corpo os princípios dos exercícios que posteriormente serão usados em seus pacientes. Resultados: Ao término de cada estudo de caso foi perguntado aos alunos o que eles acharam dessa metodologia, e o resultado foi sempre satisfatório. Há relatos de que os estudos teóricos associados com a prática possibilitam uma melhor compreensão sobre o assunto, proporcionando a cada estudante maior capacidade criativa na solução dos problemas que encontrarão na sua prática profissional futura. Além de relatarem se sentirem mais estimulados e seguros na realização das práticas cinesioterapêuticas. Conclusão: Os estudos de caso direcionados às técnicas cinesioterapêuticas permitem um contato com a aplicabilidade do que se vê na teoria, possibilitando que os alunos conheçam e treinem métodos cinesioterapêuticos até então desconhecidos, e que são a base para sua formação enquanto fisioterapeuta.

**Palavras-chave:** Cinesioterapia; Estudo de caso; Fisioterapia.

---

<sup>1)</sup> Bolsista, <sup>(2)</sup> Voluntário/colaborador, <sup>(3)</sup> Orientador/Coordenador <sup>(4)</sup> Prof. colaborador, <sup>(5)</sup> Técnico colaborador.